

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 306

Data: 23/07/85

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai manda vacina para evitar mais mortes de índios**

Cinco mil doses de vacina contra sarampo e cinco mil contra conqueluche, além de dois mil vidros de gamaglobulina para reforçar a resistência orgânica, foram enviados pela FUNAI para a região de Surucucu, em Roraima, onde os índios Yanomami foram atingidos por um surto de sarampo. Dois hospitais avançados foram montados em Tabaxina, na região do Surucucu, e em Palimiu, área assistida pela Missão Evangélica da Amazônia. Em Boa Vista, o governo do Território colocou à disposição da FUNAI o Hospital Central Coronel Mota, da Secretaria de Saúde, que funcionará como hospital de retaguarda e para onde serão removidos, por avião, os casos mais graves.

Tendo em vista ser a área do Surucucu de difícil acesso para as equipes médicas, a Força Aérea Brasileira deslocou de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para Boa Vista, um helicóptero que ficará à disposição da FUNAI para combater o surto de sarampo. A FAB também cedeu um avião Búfalo para transporte dos índios cujo estado de saúde apresente maior gravidade e que necessitem internação no hospital de retaguarda, em Boa Vista.

**OPERAÇÃO CONJUNTA**

Numa operação conjunta, coordenada em Brasília através da Divisão de Saúde da FUNAI, todos os esforços estão sendo desenvolvidos no sentido de debelar o mais rápido possível o surto de sarampo entre os Yanomami. Além do auxílio da FAB, a FUNAI conta com a colaboração do Governo do Território de Roraima, do Exército, do Campus Avançado da Universidade Federal de Santa Maria/Projeto Rondon, da Central de Medicamentos e da Superintendência de Campanhas do Ministério da Saúde.

O Hospital Avançado de Tabaxina, no Surucucu, está sendo controlado por duas Equipes Volantes de Saúde da FUNAI enquanto, em Palimiu, o atendimento aos índios está sendo feito pelo pessoal de saúde do órgão tutelar, auxiliado por sextanistas de medicina da Universidade Federal de Santa Maria.

A SUÇAM de Roraima colocou à disposição da FUNAI pistolas para vacinação, vacinas contra sarampo e pessoal especializado. Segundo informações chegadas da área, nos últimos dez dias morreram 13 índios Yanomami, todos vítimas de sarampo acompanhado de complicações pulmonares.